

Modalidade do trabalho: TRABALHO DE PESQUISA
Eixo temático: HUMANIDADES E EDUCAÇÃO

CONSUMO SUSTENTÁVEL: CENÁRIO ATUAL E SOLUÇÕES¹

Letícia Tatiane Kronbauer Krahn², Gian Eligio Soliman Ruschel³

¹ Artigo realizado para cumprir as exigências do componente curricular Projeto de Pesquisa do 1º ano de Ensino Médio do Colégio Tiradentes da Brigada Militar.

² Aluna do Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Ijuí do primeiro ano, turma 103.

³ Professor de Filosofia do Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Ijuí

Introdução

Muito se tem discutido, recentemente, acerca do consumismo, nosso planeta, e a possibilidade da construção de outro padrão de consumo, mais sustentável dentro da cultura contemporânea. Acredita-se que a partir da reflexão de como chegamos a essa forma de consumo atual, possamos analisar o nosso atual estado de consumo e apresentar propostas de consumo “verde” e sustentável.

A nossa cultura de consumo é desencadeada da necessidade de encontrar compradores para a capacidade de produção industrial alcançada no final da Primeira Guerra Mundial. Para aumentar o consumo era preciso fazer com que as pessoas se desfizessem da ideia de que as compras só eram feitas quando houvesse realmente necessidade, para isso a publicidade foi muito importante, especialmente depois da Guerra Fria, anunciando grandes marcas com o auxílio e a criatividade de escritores, artistas e alguns intelectuais da época.

Devido a estudos atuais acredita-se que os padrões e níveis de consumo desta sociedade estão causando sérios danos ao meio ambiente, desencadeando uma crise ambiental que questiona o custo do desenvolvimento alcançado pelas sociedades afluentes e cria a necessidade de reflexões sobre o consumo sustentável.

Tendo isso em vista nosso objetivo é analisar as atitudes das pessoas em relação ao meio ambiente, seu conhecimento sobre o assunto trabalhado, e como se comportam. bem como compreender os conceitos básicos da temática.

Metodologia

Este artigo conta com pesquisas bibliográficas e auxílio de ideias de autores como Zygmunt Bauman, Annie Leonard, Fátima Portilho, Carlos Gonçalves, Sylmara Lopes, Silvia Aparecida, Verônica Macário e Leonardo Boff. Além da pesquisa bibliográfica, foi aplicado um questionário de seis questões para 129 alunos do Colégio Tiradentes da Brigada Militar

Modalidade do trabalho: TRABALHO DE PESQUISA
Eixo temático: HUMANIDADES E EDUCAÇÃO

com o objetivo de compreender sua compreensão sobre o assunto do consumismo, consumo sustentável e suas ações em relação a isso. Em cima do questionário foi feita uma análise para se apresentar uma proposta alternativa de consumo.

Resultado e Discussões

O ato de consumo em si não é um problema, é necessário para a vida e sobrevivência; para respirar, precisamos consumir o ar; para nos mantermos hidratados, temos que consumir água; para crescermos e nos mantermos saudáveis, necessitamos de alimentos, e o mesmo acontece com as outras espécies. São atos naturais que sempre existiram e que precisamos para nos mantermos vivos. Dessa forma, no passado as pessoas consumiam de forma moderada, só o que era necessário.

O problema é quando o consumo acontece de forma exagerada, levando à exploração excessiva dos recursos naturais e interferindo no equilíbrio estabelecido no planeta. Os recursos não renováveis estão com os dias contados para acabarem completamente, como reservas de petróleo e de diversos minérios utilizados para a fabricação dos mais diferentes produtos utilizados por nós. Além disso, há a devastação das florestas e o esgotamento até mesmo dos recursos renováveis, como a água própria para o consumo, às florestas e o solo.

Ao longo da nossa história, em nosso processo de buscar cada vez mais matérias primas da natureza e transformar essas em mercadorias foram se aperfeiçoando até chegarmos aos dias de hoje aonde cada vez mais novas tecnologias fazem-nos aumentar o consumo de certa mercadoria, gerando um aumento em grande escala deste produto fazendo o consumo tornar-se consumismo, adquirindo esses produtos de forma exagerada segundo Bauman “a 'síndrome consumista' envolve velocidade, excesso e desperdício” (2008, p. 111).

Para que o consumo se tornasse consumismo, os meios de comunicação foram fundamentais. Assim existe o conceito de indústria cultural. O objetivo principal da indústria cultural é o lucro, além da idealização de produtos voltados para as massas. “Os meios de comunicação de massa (televisão, rádio, cinemas, jornais etc) são os responsáveis por transmitir as ideias das classes dominantes para o conjunto da sociedade” (s.a. 2016, p. 82). Portanto o consumo, que é natural, tornou-se gradativamente em um fenômeno chamado consumismo, ato de consumir em exagero sem a necessidade para tal. Esse acontece pois somos levados a acreditar que precisamos consumir para nos sentir bem.

Nesse ponto há contradições. Uma pessoa que vai consumindo, trocando constantemente de aparelhos eletrônicos, gastando seu dinheiro só para se sentir melhor, costuma ficar mais

Modalidade do trabalho: TRABALHO DE PESQUISA
Eixo temático: HUMANIDADES E EDUCAÇÃO

infeliz com muita coisa, porque não tem mais opções para adquirir e acaba se frustrando, gerando desconforto e infelicidade, além de grandes dívidas. Em Vida para consumo Bauman coloca:

Andrew Oswald, do *Financial Time*, insinua que a tendência oposta tem mais probabilidade de ser registrada. Sua conclusão é que os moradores de países prósperos e bastante desenvolvidos, com economias orientadas para o consumo, não se tornam mais felizes ao ficarem mais ricas (2008, p. 62).

Estamos destruindo o planeta Terra para satisfazermos nossos prazeres supérfluos, e analisando isto vemos que ao contrário do que muitos pensam, segundo Bauman “o consumo não é um sinônimo de felicidade e nem uma atividade que sempre provoque sua chegada” (2008, p. 61-62).

De acordo com estudos feitos em campo, com um questionário, obtivemos algumas respostas que serão analisadas. Quando perguntamos aos entrevistados se eles utilizavam algum tipo de sacola retornável em suas casas, apenas 23,4% responderam que sim, ao passo que, 76% das pessoas responderam que não utilizam. Já ao perguntar sobre a separação correta de lixo em suas casas - questão em que apenas uma pessoa não respondeu -, 75% colocou que sim, fazem a separação correta de lixo, enquanto apenas 25% não o separam corretamente.

Quando é perguntado aos entrevistados se eles já tinham ouvido falar sobre consumo verde ou sustentável - questão em que três pessoas não responderam - 57,1% afirmam que já ouviram falar sobre o assunto e 42,9% afirmam nunca ter ouvido falar sobre esse assunto. Em seguida é perguntado se os entrevistados se preocupam com a sustentabilidade do meio ambiente - nessa questão uma pessoa não respondeu. 94,4% dos entrevistados afirmam que se preocupam com a sustentabilidade do meio ambiente enquanto apenas 6,5% dos entrevistados não se importam.

Na questão seguinte foi analisada a quantia de aparelhos que utilizam pilhas e baterias não recarregáveis nas casas de cada entrevistado - questão que duas pessoas não responderam. 22,8% dos entrevistados responderam que possuem de 1 a 3 aparelhos em casa, 30,7% dos entrevistados responderam que possuem de 3 a 5 aparelhos e 42,9% dos entrevistados, mais de 5 aparelhos. Ao perguntar se os entrevistados ao descartar pilhas e baterias, costumam procurar o destino certo para despachá-las - questão em que uma pessoa não respondeu -, 68,7% disseram procurar descartar no destino correto enquanto 31,3% dos entrevistados

Modalidade do trabalho: TRABALHO DE PESQUISA
Eixo temático: HUMANIDADES E EDUCAÇÃO

não procuram o destino certo para descartá-las.

Tendo esses dados como base, podemos entender que a maioria dos entrevistados já ouviu falar sobre consumo “verde” e sustentável, mais de 90% deles se preocupam sim com a sustentabilidade do meio ambiente. Temos algumas iniciativas como por exemplo, o fato de mais da metade procurar o destino certo para as pilhas e a maioria dos entrevistados fazer separação correta do seu lixo, no entanto ainda só 23% deles utiliza sacola retornável. Através desses dados podemos perceber que as pessoas se preocupam, tentam fazer algo para ajudar a melhorar a situação do meio ambiente, porém essas mudanças se dão a passos lentos. Quando perguntamos se elas utilizavam sacolas retornáveis, apenas 23% respondeu que utiliza, sendo que esse número ainda é muito pequeno, com um alto índice de plástico indo para o lixo, sendo muito prejudicial para o meio ambiente pelo fato do alto tempo que ele leva para se degradar, sendo provavelmente tóxico a nossa saúde.

Conclusão

Pode-se concluir então que de acordo com a pesquisa bibliográfica a situação do nosso consumo é desencadeada da necessidade de encontrar compradores para a capacidade de produção industrial alcançada no final da Primeira Guerra Mundial. Antes disso tínhamos o consumo, que era só o consumo para satisfazer as nossas necessidades básicas.

Ao perceber no que o consumo se transformou, vemos a exploração excessiva dos recursos naturais, interferindo no equilíbrio que estava estabelecido no nosso planeta, vemos os recursos não renováveis a cada dia mais próximo do seu esgotamento, como reservas de petróleo e diversos minérios, ou ainda a devastação das florestas e o esgotamento até mesmo dos recursos renováveis. Tudo isso só para satisfazer as nossas vontades, para nos deixar mais “felizes”. No entanto nossa felicidade aumenta até certo ponto, não acompanhando totalmente de forma proporcional nosso consumo. Ainda surge o desconforto e a infelicidade sendo que partimos de uma promessa de prazer, felicidade e contentamento.

De acordo com pesquisa em campo, analisamos que as pessoas conhecem o assunto e tentam fazer alguma coisa para melhorar a situação do nosso planeta, como por exemplo, separar o lixo, procurar o descarte correto para as pilhas. Mas ainda tem algumas questões como o uso da sacola retornável que ainda não é uma coisa praticada por todos, tendo um número muito pequeno de pessoas que usa ela. Existem

Modalidade do trabalho: TRABALHO DE PESQUISA
Eixo temático: HUMANIDADES E EDUCAÇÃO

outras atividades sustentáveis que reduziriam a poluição, os problemas ambientais, e alguns desses hábitos que são saudáveis até para a nossa saúde, porém nem todas são hábito em nosso contexto.

Dentro os objetivos alcançados podemos citar alguns como: apresentar o consumo sustentável e compreender e diferenciar consumo e consumismo. Um assunto que interessante para abordar futuramente é o movimento do pós-consumismo na Alemanha, o qual não foi possível estudar e compreender a fundo.

Palavras-Chave: Consumo - Consumismo - Sustentável - Meio ambiente

Referências

BAUMAN, Zygmunt. **Vida para o consumo**. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

DLUGOKENSKI, Leonardo. O Fetichismo da mercadoria na obra de Karl Marx; Infoescola. Disponível em <<http://www.infoescola.com/filosofia/o-fetichismo-da-mercadoria-na-obra-de-karl-marx/>> Acesso em 24/04/2018.

GONÇALVES, Carlos Walter Porto-. **O desafio ambiental**. 3ª edição. Rio de Janeiro: Record, 2012.

LEONARD, Annie. **A história das coisas: da natureza ao lixo, o que acontece com tudo o que consumimos**. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

MARX, Karl. **O Capital**. São Paulo: Centauro Editora, 2005.

s.a. **Sociologia em movimento**. 2ª edição. São Paulo: Moderna, 2016.